



Nobel deu soco em deputada

Agressor de deputada é absolvido

A Câmara dos Deputados decidiu, em sessão e votação secreta, por 216 votos contra 96, 4 brancos e 13 abstenções, não punir com suspensão o deputado Nobel Moura (PTR-RO). O parlamentar poderia ser suspenso por 30 dias porque deu um soco na deputada Raquel Cândido (PTB-RO), em sessão plenária no dia 28 de maio do ano passado. Nobel saiu feliz do plenário, abraçou e beijou a mulher, que o esperava do lado de fora, e disse que agora vai processar a deputada.

A pena de "perda temporária do mandato", no grau máximo previsto pelo Regimento Interno da Casa, fora proposta pela Comissão de Inquérito presidida pelo deputado Waldir Pires (PDT-BA), tendo por relator José Luiz Clerot (PMDB-PB), e endossada pela Mesa. A agressão foi considerada "falta grave".

A maioria do plenário, porém, segundo informações de vários parlamentares, não se conformou com a "punição unilateral". Entendia que a deputada também deveria ser alcançada, por ter provocado seu adversário político em Rondônia. Nisso se baseou também a defesa feita pelo advogado contratado por Nobel Moura.

A agressão ocorreu quando a deputada, num dos microfones de aparte, condenava o narcotráfico. Nobel Moura postou-se a um metro de distância. Ela disse que queriam intimidá-la, mas que ali não se estava em campanha eleitoral. Em seguida, citou o deputado e disse que ele vivia "do lenocínio".